

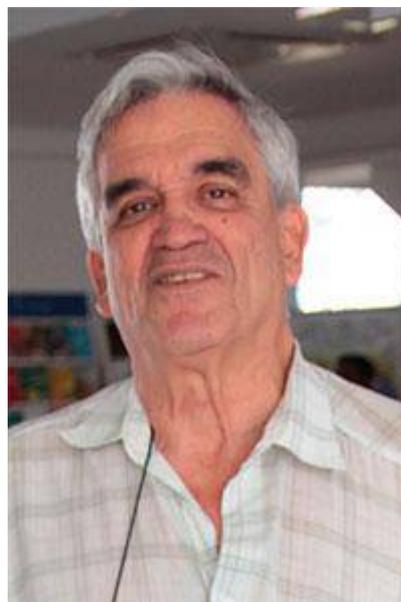


PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

Entrevista com Sílvio Santana - Como cuidar do meio ambiente

Nós somos parte da natureza. Precisamos cuidar bem dela, pois se nós a destruirmos, prejudicaremos a sua fluidez, e, em breve, sofreremos ainda mais com as consequências das catástrofes naturais: enchentes, tempestades, ciclones etc. Precisamos agir e agir agora. Como? Preservando o Meio Ambiente, começando pela nossa casa, nossa comunidade, nosso país, até atingir todo o planeta! Os Governos têm o seu papel, mas o que vamos tratar nesta matéria é como nós, cidadãos, podemos mudar um modo de vida inadequado já instalado e ter atitudes conscientes que fazem a diferença. Quem abordará o assunto é Sílvio Santana, Presidente da Fundação Grupo Esquel Brasil, ex-membro do Conselho Diretor da Pastoral da Criança e, agora, voluntário. Ele nos ensinará a enxergar em nossa comunidade quais problemas afetam o meio ambiente e como contribuir para saná-los; e quais atitudes básicas devemos adotar no dia a dia, elucidado pela Encíclica do Papa Francisco, "Laudato Si". Sejam os exemplos para as futuras gerações. Saiba também como a Pastoral da Criança, por meio do Aplicativo Visita Domiciliar e Nutrição, tem feito seu papel para a preservação do meio ambiente. Leia ou ouça agora a entrevista!



ENTREVISTA COM: Sílvio Santana, Presidente da Fundação Grupo Esquel Brasil, ex-membro do Conselho Diretor da Pastoral da Criança e, agora, voluntário.

Qual é a importância da preservação do meio ambiente?

Amigos, de certa forma a vida na terra e especialmente a vida humana está em perigo. A ameaça vem da própria sociedade com o modo de vida inadequado que gera degradação do meio ambiente. Vem também de mudanças climáticas

causadas pela humanidade. Mas a ameaça maior vem de quem, sem nenhuma consciência, teima em continuar fazendo o que prejudica a vida na terra. É preciso lutar pela vida e lutar pela vida é cuidar e preservar a nossa casa, o meio ambiente.

Como a comunidade pode fazer um diagnóstico sobre os problemas ambientais que têm na sua localidade ou região?

Acredito que é importante observar o que está passando na sua comunidade. Às vezes, há acúmulo de lixo, falta água, saneamento básico, falta vegetação, falta árvore. Tem muito pavimento, tudo pavimentado, cimentado etc. Não tem nem infiltração da água no solo. Devemos refletir sobre esses eventos climáticos extremos do tipo da supertempestade, ventanias, geadas, enchentes, derrubamento de montanhas. Essas situações, que são extremamente graves, estão acontecendo com uma frequência cada vez maior. O primeiro chamado que a gente tem que fazer é para que as pessoas pensem e façam um diagnóstico do maior problema ambiental da sua localidade e pense também nas localidades vizinhas, até chegar no país e no mundo.

Como a Encíclica do Papa Francisco, “Laudato Si”, pode ajudar as comunidades na reflexão sobre o meio ambiente?

A Encíclica do Papa Francisco, “Laudato Si”, pode ajudar as comunidades de muitas formas. É um documento essencial não somente para os cristãos, mas para todos de boa fé, de boa vontade. É um texto inspirado. Usa a mesma metodologia da Pastoral: Ver, Julgar e Agir; e explica com simplicidade e clareza o que o cristão deve fazer em relação a esse tema.

Quais são as ações que as famílias podem fazer em casa na proteção ao meio ambiente?

No espaço doméstico, no cotidiano das nossas vidas, os chamados 3 R (erres) são uma boa dica. Reutilizar, Reciclar e Reaproveitar. Além disso, reduzir o consumo de água, de energia, tomar banho mais rápido, gastar menos água. Evitar desperdício como lavar o chão, o carro etc. Se você tem condição, por exemplo, na sua casa, tente captar a água da chuva e use essa água para outras finalidades. Ao consumir energia, lembrar de reduzir seu consumo de combustível de automóvel, usar transporte público, tentar dar mais carona, caminhar, usar bicicleta etc. E não jogar lixo. Também é muito importante educar as crianças para que elas também evitem desperdício de tudo, de alimento, de água. E, também, se você puder, plantar árvores, fazer uma horta caseira, são coisas bem práticas, bem simples que podem ajudar muito a melhorar a qualidade ambiental da sua comunidade.

Qual é a importância de se cultivar uma horta caseira?

É óbvio que a horta caseira é um benefício para toda a família, à medida que ela vai produzir alimentos naturais sem agrotóxicos, com qualidade boa e segura. Isso de um lado. Depois, de outro lado, você vai sempre ter uma oferta de alimentos seguros, de alimentos saudáveis, frescos, nutritivos, que vão compor a alimentação do dia a dia. Do mesmo jeito, uma horta ajuda a educar crianças e adultos também sobre a condição do ambiente natural. Como é que funciona o meio ambiente? Como vêm os alimentos? De onde eles vêm? Se você dispõe disso, evita gastos com compra de alimentos e temperos que não são saudáveis muitas vezes.

Como a comunidade pode participar ativamente na defesa das questões ambientais?

Participar é a palavra-chave. Eu recomendaria que as lideranças e mães que participam da Pastoral procurem se organizar para contornar algumas das situações de degradação ambiental que existem na sua comunidade. Por exemplo, falta de esgoto e, com isso, exigir das autoridades melhorias. Não é só exigir das autoridades as melhorias, é criar também condições para que essas melhorias possam ser realizadas. Apoiar as organizações que já cuidam do meio ambiente. E se não existir essas organizações ajude a criá-las. Se o município tiver o conselho municipal do meio ambiente tem que participar. Tem que estar lá, não precisa ser conselheiro, precisa estar presente e levar os problemas e se dispor a ajudar a superar os problemas. Colabore com ações nas suas comunidades e mutirões para promoção e prevenção de quaisquer problemas. Creio que isso é fundamental.

De que maneira as pessoas podem ajudar a concretizar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU (Organização das Nações Unidas)?

Os ODS, que são os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, são um guia para a sobrevivência do planeta. São 17 objetivos que tocam sob todos os aspectos da vida na terra. E têm uma série de compromissos, uma série de metas, que foram estabelecidas para chegar a esses compromissos. De fato, são as metas ali propostas que garantirão agora, e no futuro, que todas as crianças terão vida e vida em abundância.

Hoje, fala-se de um novo estilo de vida, que respeite e cuide do meio ambiente. Como fazer isso?

De certa maneira, a criação de um novo estilo de vida, a gente tem que fazer no dia a dia. A gente tem que pensar no que está consumindo. Os pais, os adultos, precisam ser exemplos para essas crianças desde cedo, para realizarem atividades junto com seus filhos, junto com a natureza, plantando, colhendo, cuidando e respeitando a natureza, ensinando as crianças de onde vêm os

alimentos, de onde vêm os produtos, todas as coisas com as quais elas estão lidando. Pensar junto com elas e aprender com elas também o valor dessas coisas.

O que o aplicativo da Pastoral da Criança está ajudando na preservação do meio ambiente?

O aplicativo da Pastoral, além de acelerar a troca de informações, contribui também para a economia, por exemplo, de papel. E o papel, como todo mundo sabe, vem das florestas, vem do desmatamento. Você tem que produzir celulose etc. De outro lado, reduz o tempo de trabalho das líderes e coordenadoras, não somente no seu local imediato onde você está, mas em toda cadeia que vai para a área, depois vai para a diocese, depois vai para o estado, depois vai para o nacional. Quer dizer, você reduz o gasto, o tempo de trabalho de lideranças, de coordenadores em todos os níveis da Pastoral. Com isso você está reduzindo gastos com energia, com correio, com transporte. Tudo isso ajuda muito na melhoria do ambiente natural e social tanto na família, por exemplo, os líderes agora podem ter um pouco mais de tempo, de repente, do que antes, na sua comunidade em geral. As pessoas podem se dedicar mais a realizar a missão da Pastoral da Criança, perder menos tempo com a transcrição de fichas e de formulários etc. Então, acho que é um avanço importante que a Pastoral fez e que está ajudando, realmente está ajudando, a preservação ambiental.

Você gostaria de acrescentar mais alguma orientação sobre esse tema?

A gente tem que lembrar que nós somos parte da natureza e do ambiente natural. Se nós destruímos, terminarmos com a fluidez da natureza, em breve sofreremos ainda mais as consequências. Nós temos que ter esperança, sim, mas precisamos agir e agir agora. Nós temos que cuidar do planeta. Nós temos que cuidar do nosso ambiente natural.

(MENSAGEM)

Irmã Veneranda da Silva Alencar, Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança.

Como os líderes ajudam a preservar o meio ambiente?

Os líderes da Pastoral da Criança conversam com as famílias, realizam campanhas, praticam ações que ajudam a preservar o meio ambiente. Muitos deles participam dos conselhos de saúde e do meio ambiente e seguem as orientações do Aplicativo Visita Domiciliar para combater o desperdício e aproveitar integralmente os recursos da natureza. A Pastoral da Criança acredita que é possível viver bem e com felicidade e, ainda, preservar o meio ambiente. Para isso, basta olhar com carinho, atenção e cuidado para tudo o que temos ao nosso redor. Nesse sentido, a Pastoral da Criança incentiva o cultivo das Hortas

Caseiras e Hortas Comunitárias, para complementar a alimentação das famílias, proporcionando alimentos mais saudáveis e sem agrotóxicos. Também orienta para o aproveitamento integral dos alimentos. Falar do cuidado com o meio ambiente é falar do pão na mesa todos os dias e falar de uma casa comum que garanta vida digna a todas as pessoas.

(TESTEMUNHO) Sílvia Regina de Oliveira, Coordenadora Diocesana da Pastoral da Criança, da Diocese de Sinop, Mato Grosso.

Na sua opinião, que ações as famílias podem fazer em casa para cuidar do meio ambiente?

Começar a separar o lixo seco do lixo orgânico; dar destino correto ao lixo; coletar o óleo de cozinha depois de usado; combater o desperdício: água, luz, alimentos; procurar fazer hortas caseiras e procurar participar nos conselhos que tem no município e na construção de políticas públicas que cuidam do meio ambiente.

Esta entrevista faz parte do Programa de Rádio Viva a Vida da Pastoral da Criança
Programa de Rádio 1549 - 31/05/2021 - Como cuidar do meio ambiente